



MUNICÍPIO DE ARARAQUARA

OFÍCIO/SJMRI Nº 0243/2022

Em 15 de setembro de 2022

Ao
Excelentíssimo Senhor
ALUÍSIO BRAZ
Vereador e Presidente da Câmara Municipal de Araraquara
Rua São Bento, 887 – Centro
14801-300 - ARARAQUARA/SP

Senhor Presidente:

Pelo presente, temos a satisfação de encaminhar a Vossa Excelência, nos termos da Lei Orgânica do Município de Araraquara, para apreciação dessa Egrégia Casa de Leis, o incluso Projeto de Lei que institui a Semana Municipal de Conscientização e Prevenção ao Femicídio “Karunã Ferreira Coimbra Manduca” no Calendário Oficial do Município, e dá outras providências.

O Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2022, com dados referentes a 2021, aponta que 1.341 mulheres foram vítimas de feminicídio no Brasil. Os principais autores das mortes foram os companheiros ou ex-companheiros das vítimas (81,7%), seguido de parentes (14,4%). O Anuário mostra, também, que no nosso país 1 mulher é vítima de feminicídio a cada 7 horas. Isto significa dizer que ao menos 3 mulheres morrem por dia simplesmente por serem mulheres. O Brasil ocupa o 5º lugar no ranking mundial de feminicídio, segundo o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos

Sendo assim, com objetivo de chamar a atenção de toda a sociedade para o necessário enfrentamento à violência contra as mulheres, especialmente no que se refere ao feminicídio, o presente Projeto de Lei institui no Município a Semana Municipal de Conscientização e Prevenção ao Femicídio “Karunã Ferreira Coimbra Manduca”, a ser realizada anualmente na 3ª semana do mês de maio.

A data rememora o feminicídio da jovem Karunã Ferreira Coimbra Manduca, acontecido no dia 22 de maio do corrente ano – em uma manhã de domingo, Karunã foi encontrada carbonizada. O acusado, ex-namorado da vítima, confessou o crime em depoimento à polícia dizendo que a matou por estrangulamento e depois ateou fogo na casa. Segundo familiares de Karunã, ela havia terminado o relacionamento, mas o acusado não aceitava o rompimento.

Entende-se, a partir daí, que o feminicídio é uma morte evitável, pois o ciclo da violência pode ser interrompido antes de se chegar à prática desse crime tão hediondo. Daí a importância das campanhas educativas, dos serviços de proteção à mulher, da integração, interação e articulação dos diversos órgãos da rede de enfrentamento à violência, do atendimento especializado e humanizado prestado pelos agentes da segurança pública.

Segundo a promotora de justiça Silvia Chakian (MP/SP): “Falar do histórico de violência é fundamental para mostrar que o feminicídio não é isolado, que acontece no contexto de uma escalada de violência, para que a gente consiga fazer com que essas



MUNICÍPIO DE ARARAQUARA

mulheres que estão sofrendo violências tida como ‘menores’ saibam que elas correm risco de vida e que elas consigam se enxergar naquele caso e buscar ajuda”.

Desta forma, mesmo levando-se em consideração os 16 anos da Lei Maria da Penha (Lei Federal nº 11.340/2006, que cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher), as diferentes formas de violência ainda continuam a fazer parte do cotidiano de inúmeras mulheres brasileiras – e os dados estão em preocupante ascensão. Tal fato demonstra que o Brasil ainda tem muito o que fazer para a promoção dos direitos humanos das mulheres e, nesse sentido, é necessária a conscientização social assim como o fortalecimento das políticas públicas no sentido de promover a efetividade da legislação vigente.

Diante desses fatos, é de suma importância dar maior visibilidade às questões relacionadas à violência sexista, de um modo geral, e ao feminicídio, em especial, por meio de ações por parte do Poder Público e da sociedade civil organizada, principalmente os movimentos de mulheres, tendo em vista a desconstrução dos estereótipos de gênero que estão diretamente relacionados à violência contra as mulheres, especialmente aqueles que disseminam a ideologia machista onde o corpo da mulher é visto como objeto de dominação masculina. É por isso que um dos momentos considerados mais críticos para as mulheres em situação de violência é o da separação, pois muitas vezes resultam na sua morte.

Portanto, a Semana Municipal de Conscientização e Prevenção ao Feminicídio “Karunã Ferreira Coimbra Manduca” constitui uma ação educativa e preventiva que busca ampliar as informações e o conhecimento sobre as diversas formas de violência contra as mulheres, além de difundir os serviços da rede de enfrentamento que existem em Araraquara, destacando-se o fato de que o feminicídio acontece depois que todas as outras violências já aconteceram. Sendo assim, a realização da Semana cumpre papel fundamental nas ações voltadas para o rompimento dos ciclos da violência e da cultura feminicida que ainda impera no nosso país.

Por fim, a Semana, que faz um tributo à memória de Karunã, traduz-se na luta pela vida de todas as mulheres da cidade e pelo fim do feminicídio.

Assim, tendo em vista a finalidade a que o Projeto de Lei se destinará, entendemos estar plenamente justificada a sua apresentação, por certo, irá merecer a aprovação desta Casa de Leis.

Finalmente, por julgarmos esta propositura como medida de urgência, solicitamos seja o presente Projeto de Lei apreciado dentro do menor prazo possível, nos termos do art. 80 da Lei Orgânica do Município de Araraquara.

Valemo-nos do ensejo para renovar-lhe os protestos de estima e apreço.

Atenciosamente,

EDINHO SILVA
Prefeito Municipal



MUNICÍPIO DE ARARAQUARA

PROJETO DE LEI Nº

Institui a Semana Municipal de Conscientização e Prevenção ao Femicídio “Karunã Ferreira Coimbra Manduca” no Calendário Oficial do Município, e dá outras providências.

Art. 1º Fica instituída, no Calendário Oficial do Município, a Semana Municipal de Conscientização e Prevenção ao Femicídio “Karunã Ferreira Coimbra Manduca”, a ser realizada na 3ª (terceira) semana do mês de maio.

Art. 2º No curso da Semana Municipal de Conscientização e Prevenção do Femicídio “Karunã Ferreira Coimbra Manduca”, o Município deverá, em consonância com o Plano Nacional de Enfrentamento ao Femicídio, intensificar as ações de:

I – propagação de informações sobre o fatores de risco e de proteção do feminicídio;

II – promoção de eventos para o debate público sobre a Política Nacional de Combate à Violência Contra a Mulher;

III – sensibilização e conscientização sobre a violência sofrida pelas mulheres que pode levar à morte violenta (femicídio), por meio de campanhas educativas;

IV – realização de ações de mobilização, palestras, panfletagens e debates, visando a discutir o feminicídio como a maior violação de direitos humanos contra as mulheres, crime hediondo que não pode ser naturalizado ou banalizado; e

V – mobilização da comunidade para a participação nas ações de prevenção e enfrentamento ao feminicídio.

Art. 3º As despesas com a execução da presente lei correrão à conta de dotações orçamentárias próprias.

Art. 4º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

PAÇO MUNICIPAL “PREFEITO RUBENS CRUZ”, 15 de setembro de 2022.

EDINHO SILVA
Prefeito Municipal



BIOGRAFIA – KARUNÃ FERREIRA COIMBRA MANDUCA

Karunã Ferreira Coimbra Manduca, nascida em Araraquara aos cinco de Junho de 1991, era filha de Maria Cecília Ferreira Coimbra e Gerson Manduca.

Estudou na Escola Dorival Alves, ensino fundamental, e fez o ensino médio no Colégio Interativo Araraquara. Realizou cursos de Administração de Empresa, Informática e também formou-se em Matemática na USP de São Carlos.

Desde cedo já demonstrava seu lado de mulher independente, e mesmo sua família lhe dizendo que deveria priorizar os estudos, aos 16 anos foi trabalhar na Cutrale. Desde então, seguiu trabalhando em diferentes empresas da cidade como no André Automóveis, em academia, estacionamento até ingressar no Shopping Jaraguá, na Brand Mark, como vendedora, onde logo se tornou gerente, demonstrando sua competência e capacidade de liderança. Nesse mesmo período casou-se, tornou-se mãe de Nicolly Coimbra Lamparelli e cursou Faculdade de Enfermagem na UNIP.

Era uma mulher extremamente ativa que estudava, trabalhava e exercia muito bem seu papel de mãe. Terminou a faculdade e ingressou na Laser Fast como gerente da unidade de Araraquara. Lá começou sua grande ascensão profissional, pois com seu dinamismo, capacidade empreendedora, habilidades motivacionais e liderança conseguiu projetar a unidade local. Assim, em um ano de trabalho foi promovida para gerente regional, tendo várias unidades sob sua responsabilidade, viajando constantemente tendo em vista atender as metas de receita e venda e expandir os negócios na região.

Nesse período, para melhorar sua qualificação profissional, começou a fazer Gestão Empresarial pela Faculdade Anhanguera. Tal fato também contribuiu para a sua rápida ascensão na empresa, pois todas as unidades que lhe eram atribuídas tinham significativa melhora no desempenho e na realização das metas.

Guerreira, cheia de vida, alegre, junto com sua personalidade forte e determinada era um ser humano incrível, amiga dos amigos, filha exemplar, mãe dedicada, profissional competente e com espírito de liderança ímpar. A beleza marcante de seus olhos azuis transmitia segurança e amor pela vida. Foi um exemplo de honestidade e coragem, uma verdadeira mulher de fibra.



121228-SP-0000022133

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS

CERTIDÃO DE ÓBITO

NOME
KARUNÃ FERREIRA COIMBRA MANDUCA

CPF
377.300.368-43

MATRÍCULA
121228 01 55 2022 4 00007 210 0004342 13

SEXO
Feminino

COR
Branca

ESTADO CIVIL E IDADE
Divorciada - 30 anos

NATURALIDADE
Araraquara - SP

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO
47.425.226 SSP/SP

ELEITOR
Sim

RESIDÊNCIA E FILIAÇÃO
Endergo: Avenida Santa Catarina, 1162
Bairro: Jardim Brasil Cidade: Araraquara - SP
MARIA CECILIA FERREIRA COIMBRA
GERSON MANDUCA

DATA E HORA DE FALECIMENTO
Vinte e dois de maio de dois mil e vinte e dois - 11:10h

LOCAL DE FALECIMENTO
Domicílio, Avenida Santa Catarina, 1162, Jardim Brasil, Araraquara-SP

DIA
22

MÊS
05

ANO
2022

CAUSA DA MORTE
desidratação aguda; carbonização

SEPULTAMENTO / CREMAÇÃO (MUNICÍPIO E CEMITÉRIO, SE CONHECIDO)
Cemitério São Bento, nesta cidade de Araraquara-SP

DECLARANTE
Carlos Roberto Silvestre (tio)

NOME E NÚMERO DE DOCUMENTO DO MÉDICO QUE ATESTOU O ÓBITO
CLAUS DE LIMA VAZQUEZ - CRM: 64760

AVERBAÇÕES/ANOTAÇÕES A ACRESCER
Nascida em 05/06/1991. Óbito lavrado em 26/05/2022, no livro C-7, folhas 210F, sob o nº 4342. Era divorciada de Volpone Lamparelli, casamento lavrado no OFICIAL DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS - ARARAQUARA - 2º SUBDISTRITO, livro B-26, fls. 132, sob nº 7419, em 10 de novembro de 2011, deixa a seguinte filha: Nicolý Coimbra Lamparelli, com 10 anos, não sendo interditada, deixa bens a inventariar, não deixa testamento conhecido; era eleitora, D.O. nº 33997365-0 Tudo conforme declaração do declarante. Nada mais me cumpria certificar.

ANOTAÇÕES DE CADASTRO
Nada consta

OFICIAL DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DO
2º SUBDISTRITO DA SEDE DE ARARAQUARA-SP

MÁRCIA BUENO
OFICIAL

O conteúdo da certidão é verdadeiro. Dou fé
Araraquara, 26 de maio de 2022

[Signature]
Márcia Bueno

121228 - AA000022133

Mulher encontrada carbonizada em Araraquara: o que se sabe e o que falta esclarecer sobre o crime

Karunã Manduca, de 30 anos, foi encontrada morta na casa onde morava, no Jardim Brasil. Ex-namorado dela, Victor Kauã Corodato, foi preso, confessou crime e foi encontrado morto na cela.

Por gl São Carlos e Araraquara

23/05/2022

A Delegacia de Investigações Gerais (DIG) de Araraquara (SP) investiga a morte de Karunã Ferreira Coimbra Manduca, de 30 anos. Ela foi **encontrada morta carbonizada** na casa onde vivia, no domingo (22).

O ex-namorado dela, Victor Kauã Corodato, de 27 anos, foi preso suspeito do crime. Ele confessou que **matou a vítima estrangulada e colocou fogo no local**, segundo o delegado Fernando Bravo. Coroado foi encontrado morto na dentro de uma cela na penitenciária de Guarulhos, na noite de quinta-feira (26).

1 - Quando e como o corpo de Karunã foi encontrado?



Mulher morreu em incêndio em sua casa, em Araraquara — Foto: A CidadeON/Araraquara

- Karunã foi encontrada carbonizada após um incêndio na manhã
- do domingo (22), no Jardim Brasil. As chamas atingiram o quarto, onde o corpo dela estava, e a cozinha. Segundo o delegado, **a mulher tinha um pano cobrindo o rosto.**
- O corpo de Karunã foi encontrado por um familiar e estava na cama. O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) foi até o local e constatou a morte.

- O Corpo de Bombeiros foi chamado e controlou as chamas. A vítima deixa uma filha de 10 anos que estava com a avó no momento do incêndio.

2 - Qual a linha de investigação da Polícia Civil?



- Na segunda-feira (23), o delegado Fernando Bravo, da DIG, informou que a **principal suspeita é de homicídio**.
- Nesta terça-feira (24), o homem suspeito do crime foi preso e confessou o crime, segundo Bravo. O homem afirmou que matou a ex-namorada por estrangulamento e colocou fogo na casa. Ele responderia por **feminicídio**.
- De acordo com a DIG, há relatos de que a vítima estaria sendo ameaçada.

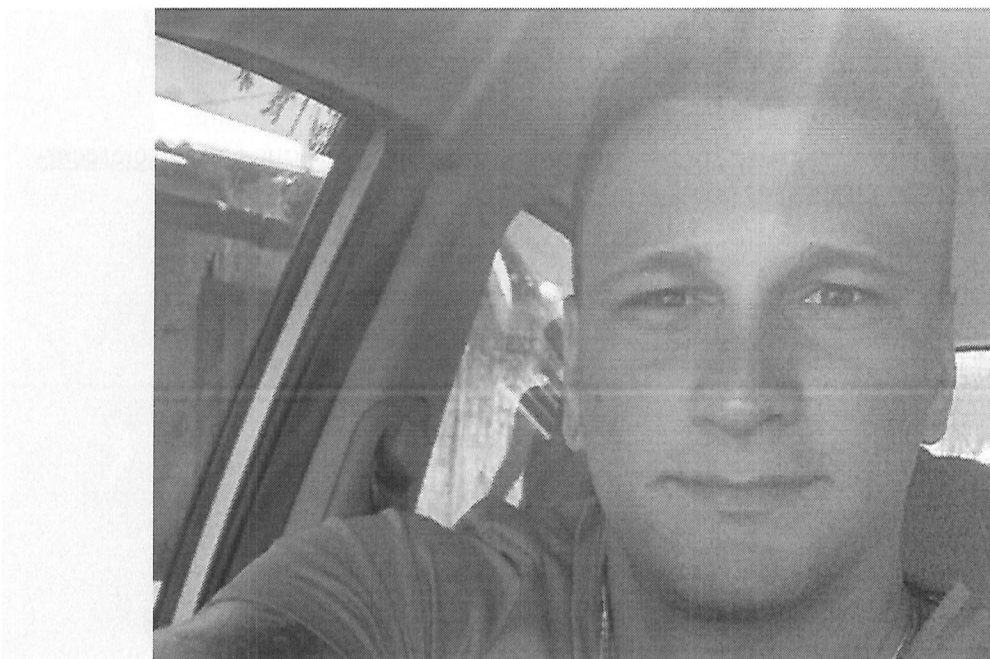
3 - Qual foi a causa da morte de Karunã?



Karunã Coimbra será enterrada em Araraquara nesta segunda-feira (23) — Foto: Reprodução/Facebook

- O corpo de Karunã foi encontrado carbonizado, mas um **exame do IML vai apontar o que causou a morte**. Ainda não há prazo para a divulgação do resultado.
- O suspeito afirmou que matou a vítima estrangulada e colocou fogo na casa. Ele disse que não abusou sexualmente da vítima.

4 - Quem é o suspeito do crime?



Corodato que confessou ter assassinado ex-namorada em Araraquara é encontrado morto em penitenciária
— Foto: Arquivo Pessoal

- O ex-namorado de Karunã, Victor Kauã Corodato, **foi preso** nesta terça-feira (24) por suspeita do crime. Ele confessou que matou a vítima estrangulada após ela ir na direção dele, no domingo (22). O homem **responderia por feminicídio**. A polícia havia pedido a prisão temporária dele.
- Ele foi preso pela Polícia Militar após tentar roubar a moto de um mototaxista, no bairro Quitandinha. Segundo o motociclista, o homem pediu para ir até o bairro Iguatemi, mas mudou de ideia e disse que queria ir para São José do Rio Preto. O mototaxista recusou a viagem e propôs deixá-lo próximo à rodovia. Ao descer, o suspeito tentou pegar a moto, mas o mototaxista conseguiu escapar. Moradores chamaram a polícia e ele foi encontrado em uma chácara.
- De acordo com a investigação, foi constatado que o ex-namorado havia passado na casa da vítima por volta das 5h da madrugada do último domingo após uma festa. Na sequência, ele teria ido embora, buscado a moto e voltado para o local do crime.
- Ele teria ficado dentro da casa das 9h30 até por volta de 10h30, 11h. "Há imagens de câmeras de segurança que mostram ele saindo da casa por volta deste horário", afirmou o delegado.
- O casal havia terminado o relacionamento há pouco mais de uma semana.

- Coroado foi encontrado morto dentro de uma cela na penitenciária de Guarulhos, na quinta-feira (26). A causa da morte não foi divulgada.

Qual a motivação do crime?

- O delegado disse ainda que o suspeito afirmou que estava sendo ameaçado pela vítima, mas a motivação ainda é investigada pela Polícia Civil.

<https://g1.globo.com/sp/sao-carlos-regiao/noticia/2022/05/23/mulher-encontrada-carbonizada-em-araraquara-o-que-se-sabe-e-o-que-falta-esclarecer-sobre-o-caso.ghtml>